

RESUMO SIMPLES - EIXO 6: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-
COMUNIDADE NAS AÇÕES DO PET-SAÚDE

**INTEROPERABILIDADE E FRAGMENTAÇÃO DOS SISTEMAS DE GESTÃO
EM SAÚDE: IMPACTOS NO MACIÇO DE BATURITÉ**

Francisco Clayver De Lima Leite (clayverlima1234@gmail.com)

Dávyla Vitória Alves Moura (davylavitoriaa@gmail.com)

Milena Maria Gomes Araujo (milenagomesvida@gmail.com)

Maria Cristiane Martins De Souza (mariacristiane@unilab.edu.br)

Introdução: A interoperabilidade é a capacidade de diferentes sistemas de informação em saúde (SIS) conversarem e trocarem dados de forma integrada. No SUS, isso é almejado pela RNDS (Rede Nacional de Dados em Saúde). Essa integração é vital na prática, pois quebra os silos de informação, garantindo que o histórico do paciente seja acessado em qualquer unidade e nível de atenção, contribuindo para a integralidade do cuidado. Objetivo: O objetivo foi a capacitação dos bolsistas e a análise da realidade local para dimensionamento do panorama e observação das nuances da realidade operacional dos estabelecimentos de saúde locais. Métodos: Trata-se de um relato de experiência que analisa o panorama da Saúde Digital e a interoperabilidade dos SIS em 7 de 13 municípios no Maciço de Baturité, Ceará,

desenvolvido no âmbito do PET-Saúde. As ações ocorreram por meio de visitas técnicas, diagnósticos situacionais e aplicação de instrumentos via FORMs, entre o final de 2025 e meados de 2026. A base teórica combinou o Health Information Systems Interoperability Maturity Toolkit e o Índice Nacional de Maturidade em Saúde Digital, adaptados para a realidade regional nos domínios de Governança e liderança, Tecnologia e Recursos Humanos. Resultados: Foram percebidos os seguintes desafios, oscilações no fornecimento de energia e internet; fragmentação de SIS e uso de processos manuais nos serviços. Há cidades com grande concentração de sistemas de informações funcionando de forma isolada, caracterizando “silos de informações”. Destaca-se uma baixa pontuação de capacitação técnica em 6 dos 7 municípios participantes. Conclusão: Faz-se necessário um urgente investimento na interoperabilidade dos SIS, no conceito semântico e uma melhora no fornecimento de energia e internet em localidades serranas, somado à capacitação dos profissionais das unidades de saúde, em prol de um maior cuidado na prestação de serviços aos usuários do sistema.

Palavras-chave: saúde digital; interoperabilidade dos sistemas de informação em saúde; pet-saúde.